

## ✓ **Faça!**

Sempre na esteira da inovação, a **FTD Educação** apresenta ainda no evento a nova coleção **Faça!**: fundamentada no movimento Maker e a única no mercado com este conceito. A coleção supre uma lacuna ao propor obras didáticas que podem ser customizadas pelos alunos, a começar pela capa, e que aliam propostas interdisciplinares e acessibilidade – com numerais e introduções em libras. O conjunto aluno/professor é oferecido para as cinco disciplinas básicas: Língua Portuguesa, Matemática, História, Ciências e Geografia. É a primeira do mercado composta em duas partes: a primeira, conta com adesivos e cartonados para customização e desenvolvimento de atividades criativas, já a segunda, apresenta propostas de trabalhos de cultura digital. Para o professor, mais uma novidade: cada obra traz material intercalado ao conteúdo do aluno.

### **Educação colaborativa: uma nova revolução do conhecimento**

*O movimento maker estimula a troca de ideias e de conhecimento e chega para inovar a Educação.*

Considerado por muitos especialistas como uma nova Revolução Industrial, o movimento maker modifica os métodos e conceitos de produção porque coloca o protagonismo nos indivíduos, permitindo que as pessoas criem objetos, soluções, invenções, entre outros. Imaginação e criatividade são algumas de suas principais características, por isso, aqui no Brasil vem ganhando espaço na sala de aula, aos poucos.

Algumas escolas já contam com bons laboratórios que trazem o conceito maker, mas o campo de atuação na Educação aqui no país só está começando. Entre as boas novidades nesse campo está a coleção **Faça!**, que a **FTD Educação** lança agora. Com a proposta de valorizar e dar espaço para a criação, a descoberta e o pensar de forma diferente, a coleção é inédita no segmento de didáticos e conta com livros de todas as disciplinas básicas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História. Propõe programas de alfabetização, com viés cultural, científico e tecnológico, além de oferecer atividades lúdicas no ambiente escolar e fora dele. “O material forma, ainda, os professores para serem mediadores dessa aprendizagem”, diz a equipe editorial da **FTD Educação**.

Na vanguarda do movimento, a editora traz uma solução que vem ao encontro da cultura maker, ao estimular e desenvolver elementos importantes para o

aprendizado integral e interdisciplinar como: a socialização, o pensamento sustentável, a diversidade e a comunicação. Ao permitir o fazer diferente, torna o aluno empreendedor do conhecimento. O maker, inserido na Educação, muda a lógica da repetição, transformando-a em criação e reflexão.

Faça!, por exemplo, conta com capítulos formados por textos explicativos e outras linguagens escritas e imagéticas, como poesias, letras de músicas, trechos de literatura, ilustrações, fotografias, gráficos, tabelas e mapas. Diversas ferramentas que permitem a cooperação, a criatividade e o trabalho comunitário.

Maker é um campo de experimentação que veio para ficar: uma revolução de paradigmas que permite a transformação e a evolução do conhecimento, por meio da construção de ambientes de confiança para a criação, para o erro, para a tentativa e para a novidade. Alunos, educadores e gestores têm à disposição elementos para protagonizar mudanças e criar conhecimento.

Texto complementar:

Faça com os outros! Uma cultura que transforma o modo de pensarmos, ou melhor, de fazermos. O Movimento Maker estimula o espírito colaborativo, a troca de ideias e de conhecimento. Considerado por muitos como uma nova Revolução Industrial, o movimento modifica os métodos e conceitos de produção porque coloca o protagonismo nos indivíduos, permitindo que as pessoas criem objetos, soluções, invenções, entre outros.

No cerne da cultura maker estão a comunidade, a cooperação e a participação. Imaginação e criatividade são suas características principais. Por isso, o maker se tornou tão importante no ambiente de trabalho quanto fora dele. É parte das discussões em empresas, inspira empreendedores e passa, por essência e consequência, pelo ambiente escolar. Não à toa, uma de suas importantes premissas é o aprender fazendo.

Como ele se reflete na Educação? Ao aproximar o pensar do fazer, encontra-se um ambiente fértil no processo educativo. A cultura maker estimula e desenvolve elementos importantes para o aprendizado integral e interdisciplinar, como a socialização, o pensamento sustentável e criativo, a diversidade de pensamento e a comunicação. Ao permitir o fazer, desenvolve o protagonismo do aluno, tornando-o empreendedor do conhecimento. Mudando a lógica da repetição e transformando-a em criação e reflexão.

Uma revolução que permite a transformação da Educação por meio da construção de ambientes de confiança para a criação, para o erro, para a tentativa e para a novidade. Todos podem ser makers, alunos, educadores e gestores. Indivíduos preocupados em fazer um mundo melhor não

só pensando, mas, também fazendo. Não só absorvendo conhecimento, mas criando-o. Não só estimulando, mas protagonizando mudanças.